



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA - POSGRAP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - NPGeo



“30 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO À GEOGRAFIA”

São Cristóvão, 29 e 30 de Agosto de 2013.

A RECONFIGURAÇÃO TERRITORIAL DO CAMPESINATO E DOS AGROCOMBUSTÍVEIS EM CAPELA-SE

Raul Marques Neto

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia

Universidade Federal de Sergipe.

E-mail: raulgeol@yahoo.com.br

Celso Donizete Locatel

Orientador e professor do NPGeo– UFS.

E-mail: Celso.locatel@gmail.com

Introdução

A questão agrária brasileira vem passando por transformações neste início de século XXI, com a introdução de políticas públicas, entre elas a de incentivo aos agrocombustíveis. Diante disto nos propomos a estudar os impactos socioterritoriais destas políticas públicas no município de Capela, *lócus* da economia açucareira da zona Cotinguiba, analisando a reconfiguração territorial e as estratégias do agronegócio em controlar o território camponês no Assentamento de Reforma Agrária José Emídio dos Santos.

O meu interesse pelo estudo dos agrocombustíveis surge em 2006, ainda nas aulas de Geografia Agrária, disciplina cursada na Universidade Federal de Sergipe. A proposição de uma das avaliações foi a produção de um artigo científico, onde o tema escolhido por mim foi a produção da mamona, uma das principais matérias primas utilizadas para a produção do agrodiesel e as políticas públicas brasileiras voltadas para o campo. Naquele ano era um tema ainda pouco abordado, o que me instigou ainda mais a buscar informações e à medida que avanço nos estudos, sinto-me, cada vez mais entusiasmado para pesquisar, em contrapartida angustiada e preocupada com os rumos do campesinato, algo que minha neutralidade e meu profissionalismo de pesquisador não impede o “eu humano” de sentir.

Com minha inserção no projeto de cooperação internacional Brasil e Cuba, através do Programa de Iniciação Científica Voluntária (PIC/VOL), meus estudos sobre os agrocombustíveis foram aprofundados e ampliados, assim como o trabalho e a responsabilidade também foram aumentados. Contudo a cooperação entre diversos

pesquisadores espalhados pelo Brasil nos faz pensar em uma caminhada de mãos dadas com o conhecimento e ajuda mútua em busca do desvelamento do tema.

Nosso objetivo maior com a pesquisa é Identificar e analisar o processo de reconfiguração territorial do campesinato e dos agrocombustíveis em Capela-SE, diante do movimento contraditório do desenvolvimento das forças produtivas do capital no campo.

Com esta pesquisa pretende-se encontrar os seguintes resultados

- Identificar as transformações recentes na questão agrária sergipana, em especial no município de Capela, provocadas pelo Plano Nacional de Agroenergia (2006 – 2011) e demais políticas públicas, vinculados a este;
- Analisar a reconfiguração territorial do capital sucroalcooleiro no estado, incluindo o município de Capela;
- Estudar as mudanças nos padrões de uso da terra, estabelecendo as relações entre a possível diminuição das áreas de produção de alimentos pelos camponeses e demais agricultores no município de Capela;
- Resgatar histórico-geograficamente a formação dos grupos que atuam no setor sucroalcooleiro em Capela e a formação do projeto de assentamentos de reforma agrária José Emídio dos Santos que terceiriza a produção de cana;
- Confrontar a plataforma da soberania alimentar e biocombustíveis elaborada pela Via Campesina com as políticas públicas de incentivo aos agrocombustíveis e segurança alimentar;
- Identificar as tendências de produção do espaço agrário capelense em face da difusão dos agrocombustíveis no mundo, avaliando qual o papel do campesinato neste processo;

Metodologia

Buscaremos analisar os documentos que normatizam os programas de reforma agrária e a produção de agroenergia, articulando sua interpretação com a observação dos processos socioterritoriais em curso nas áreas em análise.

A metodologia de pesquisa baseia-se inicialmente nas interpretações teóricas sobre: a expansão do setor sucroalcooleiro em geral, a análise dos sistemas de produção, as relações de trabalho; a implantação da política de reforma agrária, o desenvolvimento dos assentamentos,

os conceitos de campesinato, território, questão agrária, agrocombustíveis, segurança alimentar e soberania alimentar.

Para atingirmos as interpretações teóricas faremos levantamento bibliográfico com suas respectivas leituras, releituras, desconstruções, resumos, fichamentos, resenhas e colóquios com temas e leituras selecionadas e coordenadas pelo professor orientador, a fim de nos proporcionar um embasamento teórico que nos guiará por toda a pesquisa na perspectiva de um trabalho bem construído. Neste apanhado estão inúmeros artigos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e livros, que nos elucidarão sobre os temas supracitados.

levantamento de dados estatísticos que tracem o perfil sócio-econômico do município de Capela-SE, antes e depois da implantação do PA José Emídio. Para levantarmos e tratarmos os dados secundários se faz necessário realizar pesquisa junto aos órgãos públicos através de seus portais na internet e em suas sedes. Os dados serão tabulados e transformados em gráficos, quadros e tabelas, para melhor visualização no momento da análise.

Faremos pesquisas de campo no assentamento José Emídio dos Santos e em outro assentamento para visualizarmos as possíveis discrepâncias e contradições, visitaremos as Usinas instaladas em Capela e, se possível, em outros municípios para também fazermos uma análise crítica. Serão elaborados mapas da territorialização do setor sucroalcooleiro e das famílias assentadas em reforma agrária no município de Capela.

Referências

BELIK, Walter e MALUF, Renato S. (orgs.). **Abastecimento e segurança alimentar: os limites da liberalização**. Campinas: IE/UNICAMP, 2000.

BRASIL. Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). **Agroenergia: programas**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/agroenergia/programas>> Acesso em: 2 out. 2013.

BRASIL. Ministério da agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); Secretaria de Produção e Agroenergia. **Plano Nacional de Agroenergia (2006-2011)**. 2. ed. rev. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2006.

BRASIL. **Ministerio do Desenvolvimento Agrário (MDA). Cassel: “REAF é a melhor possibilidade do Mercosul avançar”**. Notícia portal MDA 25/11/2008. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/portal/index/show/index/cod/134/codInterno/19656>>. Acesso em: 5 out. 2009.

BUNDE, Altacir; MENDONÇA, Marcelo Rodrigues. **Os impactos do agronegócio dos agrocombustíveis sobre as famílias camponesas – município de Ipiranga de Goiás/Brasil.** In: Simpósio internacional, nacional de geografia agrária, 4, 5., 2009, Niterói. 1 CD-ROM.

CARVALHO, Horácio Martins de. **O Campesinato no Século XXI: possibilidades e condicionantes do desenvolvimento do campesinato no Brasil.** Petrópolis-RJ: Vozes, 2001.

_____. **Inovações tecnológicas na produção de agrocombustíveis: base do império das fontes de energia renovável.** NERA – Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária, Presidente Prudente, Artigo setembro, 2009. Disponível em: <www.fct.unesp.br/nera>. Acesso em: 5 out. 2009.

MARQUES NETO, Raul e SANTOS, Núbia Dias dos. **A mamona no contexto das políticas públicas de desenvolvimento agrário e na questão ambiental no Brasil.** In: Encontro Nacional de Geógrafos, 15., 2008, São Paulo. Anais... São Paulo: Associação de Geógrafos do Brasil, 2008.

_____. et al. **Biocombustíveis no Brasil: O jogo ideológico da energia limpa e seus desdobramentos na relação mercado, sociedade e natureza.** In: Encontro de Geógrafos de América Latina, 12., 2009, Montevideu. 1 CD-ROM.

MARQUES NETO, Raul e RAMOS FILHO, Eraldo da Silva. **A disputa territorial entre campesinato e agronegócio no assentamento José Emídio dos Santos: agrocombustíveis X alimentos.** In: Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural, 8., 2010, Porto de Galinhas-PE. Disponível em: <<http://www.alasru.org/wp-content/uploads/2011/09/GT18-ERALDO-RAMOS.pdf>> Acesso em: 7 jan. 2013.

MARX, Karl. **O Capital: crítica da economia política.** Livro I. v. 1. 15 ed. Tradução Reginaldo Sant'Anna. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

Eixo Temático: Análise Agrária.